

## 10/11 – Décima primeira aula

### **Bergson**

Qualidades primárias (a extensão em Descartes)

Qualidades secundárias (Berkeley)

Posições filosóficas decorrentes (independentes da explicitação de Locke)

É preciso recolocar o problema

Como?

Matéria é um conjunto de imagens atuando umas sobre as outras em todas as suas partes elementares segundo leis constantes, previsíveis. O futuro está contido no presente.

Bergson e o senso comum, imagem: mais do que o idealista, menos do que o materialista. Nem realidade nem idealidade do mundo exterior.

Matéria e memória

Em meio à variação universal das imagens há uma que conheço por dentro: Meu corpo intercalado entre movimentos recebidos de fora e movimentos (a serem escolhidos, imprevisíveis) a executar.

Como se, no conjunto de imagens que chamo universo, nada pudesse ser produzido de realmente novo a não ser por meio de certas imagens particulares, cujo modelo me é fornecido por meu corpo (12)

Papel dos nervos e do cérebro (transmissão de movimento) Imagens entre imagens

Um átomo é uma imagem, logo, um conjunto de ações e de reações. Meu olho, meu cérebro, são imagens, partes de meu corpo. Como meu cérebro conteria as imagens, posto que é uma imagem dentre as outras? As imagens exteriores agem sobre mim, transmitem-me movimento, e eu restituo movimento: como as imagens estariam em minha consciência, posto que eu próprio sou imagem, isto é, movimento? (Img mov)

R: meu corpo é Centro de ação, não poderia fazer nascer uma representação.

No horizonte distante, um fundo uniforme. No horizonte contraído, distinção das imagens (cores, dimensões, formas mais distintas)

Isso demonstra que “os objetos que cercam meu corpo refletem a ação possível do meu corpo sobre eles” (16)

Se cortarem meus nervos aferentes?

Interrupção do movimento que vai da periferia ao centro, meu corpo perde uma capacidade de agir ao parar de ser solicitado a responder à qualidade e à quantidade de movimento das coisas sobre ele.

Mas,

Também some toda minha percepção da matéria.

Qual o sentido disso?

Matéria é o conjunto das imagens, percepção são essas imagens relacionadas à ação possível do meu corpo .

P.17

Não posso colocar aqui uma consciência

Como distribuir?

São dois regimes de imagens.

Acentrado, centrado

Consciência é interpretação por imagens de movimentos cerebrais? A matéria, ao ser sem imagem, é algo totalmente diferente da representação que é imaterial? Como a matéria sem forma age sobre a consciência imaterial?

Movimentos da matéria são imagens, o movimento é aquilo que se vê.

Matéria-imagem-movimento.

Ver p. 20

Ciência: regime da variação universal (realismo). Consciência, percepção é aí epifenômeno sem maior importância, é somente um acidente. Percepção é ciência confusa e provisória.

Consciência: regime centrado (idealismo). A ciência é um acidente, fruto de uma harmonia pré estabelecida. Ciência é expressão simbólica do real

Falha em ambos: a percepção tem um interesse especulativo, é puro conhecimento.

Quais, então, as relações entre os dois sistemas?

Medula e cérebro, diferença de grau.

Ação reflexa e ação refletida. Como essa última poderia transformar o estímulo em representação?

O que ocorre com o cérebro? Aumento da possibilidade de escolha entre as ações possíveis. É como um centro que recebe estímulos de todos os órgãos perceptivos e os envia, ou não, aos mecanismos motores.

"O cérebro é um instrumento de análise com relação ao movimento recebido e um instrumento de seleção com relação ao movimento executado" (27)

Não é órgão de conhecimento, ou de representação, mas de retardo, de hesitação na resposta, de intervalo (quanto maior a independência do centro mais ele age à distância e em tempo mais alargado. A percepção dispõe do espaço na mesma medida em que a ação dispõe do tempo) entre a ação sofrida e a ação executada.

Vivo é um centro de indeterminação

Como passar da presença para a representação? Ainda não levando em conta a lembrança, como se houvesse uma percepção pura

Não há mais representação, mas menos. É preciso obscurecer os prolongamentos das ações das imagens umas sobre as outras. Não ilumino, obscurece o objeto.

Faço um enquadramento do objeto, retendo o que interessa e deixando passar o que não interessa.

Nossa representação é a medida de nossa ação possível sobre a coisa  
Diferença de grau entre ser e ser conscientemente percebido.

### **Plano de luz (imagem é movimento assim como matéria é luz)**

Refletimos na superfície a luz que emana das coisas, luz que se propagava sempre sem ser revelada.

Passagem da luz de um meio e, outro

Caso da reflexão total (refração impedida). Efeito de miragem. Nada se acrescenta à imagem

P36

Questão não é como nasce a percepção, mas como ela limita

Plano de imanência (ver mil platôs, quem a Terra pensa que é)

é um plano onde sempre surgem e se propagam os movimentos que exprimem as mudanças no devir. Ele comporta tempo, então. É um bloco espaço-tempo, ou corte móvel sempre aberto, infinito.

(Os blocos de espaço-tempo são tais figuras. São imagens em si. Se elas não aparecem para alguém, isto é, para um olho, é porque a luz ainda não se refletiu nem rebateu e, "propagando-se sempre, jamais (é) revelada".)

Há aí uma ruptura com toda a tradição filosófica, que situava a luz antes do lado do espírito, e fazia da consciência um feixe luminoso que tirava as coisas da sua obscuridade

nativa. A fenomenologia ainda participava inteiramente desta tradição antiga; simplesmente em vez de fazer da luz uma luz de interior, abria-a para o exterior, um pouco como se a intencionalidade da consciência fosse o raio de uma lâmpada elétrica ("toda consciência é consciência de alguma coisa..."). Para Bergson, é exatamente o contrário. São as coisas que são luminosas por si mesmas, sem nada que as ilumine: toda consciência é alguma coisa, confunde-se com a coisa, isto é, com a imagem de luz. Mas trata-se de uma consciência de direito, difusa em toda parte e que não se revela, trata-se realmente de uma fotografia já batida e reproduzida em todas as coisas e para todos os pontos, mas "translúcida". Se posteriormente uma consciência vem a se constituir de fato no universo, neste ou naquele lugar no plano de imanência, é porque imagens muito especiais terão aparado ou refletido a luz, e terão fornecido o écran negro que faltava à placa.<sup>16</sup>

Temos como plano de imanência:

Imagens-mov

Figuras de luz

Blocos de espaço-tempo